



IDE  
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 15 de junho de 2023

SÉRIE: Jesus

“Jesus, e o relacionamento com o Pai”

Jo 14.7-14

## INTRODUÇÃO

O objetivo desta série de estudos sobre “Jesus”, conforme é apresentado no evangelho de João, é conduzir nossos corações a importantes reflexões sobre Aquele que é o centro da Palavra de Deus e, conseqüentemente, da nossa fé, ou seja, o Nosso Senhor Jesus. Até agora, refletimos que Jesus é Deus que se fez “Verbo”; é salvador da humanidade caída, por meio de um povo escolhido; é cumpridor de todas as exigências como salvador e é mediador entre o homem e Deus porque pagou o inestimável preço por nossa redenção. Hoje, refletiremos como Jesus viveu uma vida de verdadeira intimidade com o Seu Pai, inspirando-nos o modelo certo de como nos relacionar com o Pai. Alguns detalhes nos chama a atenção neste relacionamento e é o que veremos nos tópicos desta lição.

### 1 – Jesus desejava estar com o Pai

O grande desejo de Jesus era estar com o Pai e essa vontade é expressa em João 14.12b. Além do versículo conferir a certeza das obras maiores que seus discípulos fariam, depois de sua partida, porque o Espírito Santo seria enviado, é possível sentir o desejo do Mestre Jesus de estar com o Pai. Nos evangelhos, é percebido o desejo incansável de Jesus em buscar a presença do Pai, diariamente (Mt 14.23; Mc 1.35; Lc 5.16; Jo 17). Não havia nada mais importante que pudesse tirá-lo dos momentos de intimidade com Deus. Querer estar com o Pai vinha da sua convicção de ser o Filho amado, que também ama a presença querida de seu Pai, e de ter uma missão a cumprir. Felipe chega a pedir: “*Mostra-nos o Pai e isso nos basta*” (Jo 14.8) e Jesus responde: “*Eu estou convosco e vocês pedem para ver o Pai? Quem vê a mim, vê o Pai*”. Que resposta grandiosa!! E que serve para nós hoje. Em outro momento, (Lc 11.1) os discípulos pedem: “*Ensina-nos a orar*”, ou seja, ensina-nos a falar com o Pai, assim como o Senhor fala! O desejo de Jesus de não sair da presença do Pai era visível aos olhos de todos. Suas atitudes eram coerentes com as de quem permanece na presença de Deus.

### 2 – Jesus buscava glorificar o Pai

A força que movia o coração de Jesus era glorificar a Deus (Jo 14.13). Seu propósito era trazer glórias ao Pai e exaltar o Seu Nome e não a si mesmo. A sua convicção de “Filho muito amado, em quem me agrado”, dava-lhe segurança para cumprir o propósito de Deus. A busca em glorificar o Pai, alimentava o coração do querido Filho Jesus. Ainda hoje Deus quer ser glorificado por meio de seus filhos. O maior testemunho que damos ao mundo e que glorifica a Deus é o nosso modo de viver, as nossas atitudes coerentes, que se assemelham às de “Jesus, o Filho Amado”.

## APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Jesus nos deixa o grande modelo de como nos relacionar com o Pai. Como tem sido o nosso tempo com Deus (oração)? Temos priorizado ficar na sua presença ou ainda só queremos as mãos abençoadoras do Pai?

## CONCLUSÃO

Como conheceríamos o coração do pai amoroso sem o nosso Senhor e salvador Jesus? Verdadeiramente, em Jesus, podemos conhecer o Pai, falar com Ele e Glorificá-lo por meio de nossas vidas. Martinho Lutero expressou assim essa verdade: por meio de Jesus sabemos que Deus é nosso Pai e, olhando para o seu coração paternal, podemos sentir o seu amor sem fim. Isso basta para aquecer os nossos corações e torná-los incandescentes por Ele.